Nº de Inscrição: 360/2004**GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**INICIATIVA CONJUNTA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS E DA  
FUNDAÇÃO FORD COM APOIO DO BNDES**Projeto: Caixa Escolar – Uma Gestão Empreendedora**

Formulário de Informações Complementares

**Resposta a Pergunta 1:**

- Contribuir com a melhoria da infra-estrutura física e pedagógica das unidades escolares, a fim de assegurar condições indispensáveis ao seu bom funcionamento, através do fortalecimento da participação social e da autogestão escolar
- Diminuir os índices de evasão e repetência escolar
- Implantar uma política voltada para a valorização da cultura alimentar da região
- Através da descentralização de recursos, proporcionar a participação, valorização e oferecer oportunidades aos pequenos empreendedores da economia formal e informal, possibilitando-lhes o crescimento e a expansão de seus micro-negócios
- Proporcionar geração de emprego para a mão de obra temporária

**Resposta a Pergunta 2:**

Para que o Projeto alcance o desenvolvimento e o andamento desejado ao momento de sua implementação, é necessária a efetiva articulação entre todos os segmentos envolvidos na gestão. Iniciando o processo temos a realização do Censo Escolar, executado pela Divisão de Organização e Inspeção Escolar – DOIE, que encaminha seu resultado para a Gerência das Caixas Escolares, que efetua os cálculos dos recursos a serem repassados as Unidades Executoras, submetendo-os a análise da Assessoria de Planejamento, que operacionalizando o Orçamento da SEMEC, verifica a Categoria Econômica, elemento de Despesa e Programa, os quais serão devidamente executados pelo Departamento Administrativo e Financeiro- DAF da SEMEC, durante o exercício.

Ressaltamos a participação na gestão do Departamento de Assistência ao Educando- DAE, que coordena as atividades relacionadas a merenda escolar, formulando um cardápio que contextualiza a cultura alimentar da região, oferecendo alimento diversificado, procurando uma melhor adaptação e permanência da criança no ambiente escolar.

Do ponto de vista das Caixas Escolares, realiza-se uma reunião com a comunidade Escolar (Diretoria da Unidade executora, Corpo Técnico da Unidade de Ensino, alunos, pais e responsáveis) para discussão e escolha das prioridades que constarão do Plano de Trabalho das Unidades Executoras

Pesquisas de campo, através das quais simultaneamente, procura-se adequar o menor preço, com a melhor qualidade, buscando-se com isto:

- ✓ habilidade em se obter a melhor qualidade pelo melhor preço
- ✓ condução do processo de compra com seriedade e interesse
- ✓ avaliação do alimento tanto em qualidade, quanto em preço

Aquisição do produto e/ou serviços, através de Notas Fiscais de Serviços ou Produtos (emitidas conforme sua natureza), por fornecedores legalmente habilitados bem como por informais, neste caso, através de Notas Fiscais Avulsas, emitidas pela Secretaria de Estado da Fazenda ou Secretaria Municipal de Finanças

**Resposta a Pergunta 4:**

Público-Alvo:

-Alunos matriculados na Rede de Ensino Municipal

-Empreendedores populares, formais e informais, localizados no entorno das Unidades Executoras do Município.

**Resposta as Perguntas 5, 6 e 7:**

Recursos Financeiros, Humanos e de Infra-estrutura envolvidos:

**Recursos Financeiros**

	2002 (*)	2003	2004
<b>Merenda – PMM</b>	196.630,56	495.000,00	535.328,00
<b>Merenda – PNAE</b>	166.674,22	418.262,00	461.318,00
<b>Manutenção</b>	178.430,34	333.746,00	553.628,00
<b>Educação infantil - PMM</b>	-	211.727,60	204.090,00
<b>TOTAL</b>	<b>541.735,12</b>	<b>1.458.735,60</b>	<b>1.754.364,00</b>

(\*) As Caixas Escolares foram implantadas em Agosto/2002, com seus repasses sendo efetivados no período de agosto/dezembro



## GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

INICIATIVA CONJUNTA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS E DA  
FUNDAÇÃO FORD COM APOIO DO BNDES

### Recursos Humanos:

	2002	2003	2004
<b>Unidades Executoras:</b> Professores ligados às Unidades Escolares, disponibilizados pelo município e eleitos pela Comunidade para gerenciar os recursos	139	144	165
<b>Gerência das Caixas Escolares:</b> criada em 2003, é formada por 3 técnicos	-	03	03

### Infra-Estrutura

Para que o Projeto seja executado de maneira satisfatória, o mesmo conta com o acompanhamento/monitoramento/supervisão da Gerência das Caixas Escolares, pela SEMEC; além de os responsáveis pela execução, possuírem uma estrutura de xérox, computadores, outros materiais de expediente e recursos disponíveis para transporte.

### Resposta a Pergunta 8:

O Projeto ora mencionado, envolve a participação efetiva da comunidade, iniciando pela apresentação de propostas em Assembléia para levantamento de prioridades a serem desenvolvidas pela Escola, acompanhando todos os procedimentos de execução através de reuniões escola/caixa escolar/comunidade, e finalizando com análise e aprovação das Prestações de Contas referente às ações implementadas.

### Resposta a Pergunta 9:

A concepção originária do Projeto, surgiu de uma iniciativa do Governo do Estado do Amapá, objetivando a descentralização administrativa e financeira do âmbito exclusivo de suas secretarias, conferindo a autonomia de gestão às escolas, através da administração de um Secretário Administrativo, um Tesoureiro e um Conselho Fiscal, formado o último por membros da comunidade.

### Resposta a Pergunta 10:

Um dos fatores que mais impulsionou a implementação do Projeto, foi a centralização administrativo-financeira, que comprometia sobremaneira, as ações de caráter emergencial, bem como as rotineiras, visto que impossibilitava qualquer tomada de decisão por parte das Escolas, no sentido de buscar soluções imediatas, uma vez que teriam que solicitar a Secretaria Municipal de Educação, para que esta tomasse providências cabíveis junto aos setores competentes.

### Resposta a Pergunta 11:

Durante a implantação do Projeto, as Caixas Escolares encontraram como principais obstáculos à falta de uma equipe para orientar no gerenciamento das atividades e dificuldades em lidar com o processo de descentralização.

Diante destas afirmativas, e com intuito de solucioná-las, foi criada a Gerência das Caixas Escolares, a qual possui como atribuição principal coordenar, assessorar, monitorar e fiscalizar todos os procedimentos desenvolvidos na execução e aplicação dos recursos voltados ao Projeto.

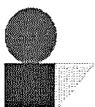
### Resposta a Pergunta 12:

Em 2002, a gestão escolar empreendedora, registrou um atendimento de 18.174 alunos, promovendo a inserção de 186 empreendedores formais e informais, conforme o que demonstra o quadro abaixo:

Alunos Atendidos	Empreendedores Beneficiados	Empregos gerados	Unidades Executoras
18.714	186	372	31

Em 2003, além do aumento do número de alunos atendidos, observa-se à implementação de mais uma unidade executora, logo, benefício para mais alunos e mais empreendedores.

Alunos Atendidos	Empreendedores Beneficiados	Empregos gerados	Unidades Executoras
19.934	320	640	32



## GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

INICIATIVA CONJUNTA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS E DA  
FUNDAÇÃO FORD COM APOIO DO BNDES

Em 2004, que se encontra em execução, o atendimento à 23.221 alunos, conforme o planejamento demonstrado no Quadro abaixo, além da implantação de mais 1 unidade executora, bem como o aumento progressivo de empreendedores beneficiados e empregos gerados.

Alunos Atendidos	Empreendedores Beneficiados	Empregos gerados	Unidades Executoras
23.221	350	700	33

Os dados apresentados nos Quadros I, II, e III foram tomados com base nas ações executadas no segundo trimestre de 2003, pelas Caixas Escolares: Caetano Tomáz; Goiás; Raimundo Oliveira Alencar; Amapá e Jardim Felicidade, sendo cada unidade executora localizada em pontos estratégicos da área urbana do município, escolhidas aleatoriamente com a intenção de didaticamente, permitir uma análise da conjuntura das atividades do todo.

- **Quadro I: Oferta de produtos regionalizados**

Produtos Regionais	Quantidade adquirida (Kg)
Polpa de frutas	2.339
Frutas (banana comprida e prata, mamão, etc.)	507
Caldo de cana	134
Hortaliças/Leguminosas	3.146
Milho Branco	574
Açaí	898
Camarão	206
Farinha de Tapioca	869

- **Quadro II: Geração de Emprego (Mão de obra temporária)**

Profissionais	Mão de obra contratada
Técnico em Eletrônica	02
Eletricista	03
Fabricante/Revendedor de detergente	03
Encanador	01
Serviços Gerais (limpeza de ar condicionado, capina geral, etc)	04
Técnico em Informática	02
Moveleiro	02
Pedreiro	01

- **Quadra III: Média de Faturamento Mensal**

Alunos Envolvidos	Empreendedores Beneficiados	Média de Faturamento (R\$)
3.266	32	2.840,43

### Resposta as Perguntas 13, 14, 15, 16:

A implantação da gestão escolar empreendedora, adquiriu proporções significativas, à medida que foi sendo executada, uma vez que refletiu a diminuição das agravantes sociais, entre elas destacamos o desemprego. Não aquele constatado nos índices estatísticos governamentais, mas sobretudo, aquele que atua na informalidade, detectado pelas ações desenvolvidas pelas Unidades Executoras, que atuaram de forma a melhorar sua qualidade de vida.

Como referencial das ações implementadas, a partir de agosto de 2002, a Prefeitura Municipal de Macapá, representada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, celebrou Convênios com as 31 Unidades Executoras, já legalmente constituídas, no valor de R\$ 541.735,12 (quinhentos e quarenta e um mil, setecentos e trinta e cinco reais e doze centavos), sendo estes recursos originados do Tesouro Municipal e Federal, destinados a aquisição de gêneros alimentícios, bem como custeio da manutenção física e pedagógicas das já citadas Unidades.



## **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**

INICIATIVA CONJUNTA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS E DA  
FUNDAÇÃO FORD COM APOIO DO BNDES

Com a execução dos recursos em 2002, foram atendidos 18.714 alunos, beneficiados 186 empreendedores, entre estes, destacamos feirantes, agricultores, pescadores, profissionais autônomos, o que lhes possibilitou ofertar novos empregos, ampliar seus empreendimentos, qualificar suas mercadorias, contribuir para a receita estadual e municipal, com a expedição de Notas Fiscais e aumento na arrecadação do município.

Em 2004, os recursos disponibilizados às Unidades Executoras, perfazem um montante de R\$ 1.754.364,00 (Hum milhão, setecentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais), o número de alunos atendidos é de 23.221, sendo beneficiados 350 empreendedores em média, visto que ainda se encontra em processo de execução.

Além do ponto de vista econômico, a implantação da política da merenda regionalizada, que atende principalmente as características da população alvo quanto ao gosto e paladar próprio da clientela, que varia de acordo com a idade correlacionada a educação ou reeducação de hábitos não adequados. Os ganhos nutricionais são baseados nas normas indicadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), observando os itens de qualidade, quantidade, harmonia e adequação. Com a descentralização dos recursos, foi possível garantir um ganho nutricional significativo, uma vez que os alimentos são adquiridos em menores quantidades, sem intermediários, onde a deteriorização, a perda nutricional e de validade são evitadas.

Nota-se também, como benefício proporcionado, o controle na execução dos recursos exercido pela sociedade, através dos Conselhos Fiscais que compõem a Diretoria de cada Caixa Escolar; sendo um Órgão deliberativo, ao Conselho Fiscal compete examinar documentos, fiscalizar aquisições de merenda e/ou manutenção, emitir parecer na Prestação de Contas, denunciar irregularidades, entre outras.

### **Resposta a Pergunta 17:**

É nossa primeira participação.

### **Resposta a Pergunta 18:**

Parte do público beneficiário do Projeto, é formada por Empreendedores Informais, que se encontram no entorno da Escola, e não possuindo documentação legal exigida pelos Órgãos Fiscalizadores das Receitas Públicas, estabelecem uma dificuldade sem precedentes, uma vez que um dos objetivos principais da Caixa Escolar é o de beneficia-los, e no entanto frente a problematização criada, entre os citados órgãos e os empreendedores, visto que os últimos apresentam-se resistentes quanto a emissão de documentação fiscal, que lhes acarretaria ônus quanto ao pagamento de valores correspondentes as taxas e impostos referentes ao ISS ou ICMS, dificultam o desempenho do Projeto.

Para solucionar esta deficiência, pensa-se em realizar campanhas educativas que visem conscientizar os empreendedores, no pagamento de suas obrigações fiscais.

*Confirmo as informações e autorizo o envio do presente ao Programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA.*

*Nome: CARLOS AUGUSTO RODRIGUES PIMENTEL*

*Órgão Público: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SEMEC*

*Cargo: Secretário Municipal Interino*

*Telefone: (096) 213-1008*

*Data: 07.07.2004*